PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

DESAFIO
Democratização da Governança dos Serviços de Água e Esgotos por Meio de Inovações Sociotécnicas

Inovações e Desafios para a Democratização dos Serviços de Saneamento

Universalização e regulação dos serviços públicos de saneamento básico

Eng. Marcos Helano Montenegro

Superintendente de Resíduos Sólidos

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (ADASA)

Recife – 25 de Fevereiro de 2013

Princípios fundamentais dos serviços públicos de saneamento básico (Lei 11.445/2007)

- universalização do acesso;
- integralidade, compreendida como o conjunto dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, drenagem e de manejo das águas pluviais necessários e adequados;
- adoção de métodos e técnicas que considerem peculiaridades locais e de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento dos usuários e a adoção de soluções graduais;
- articulação com outras políticas setoriais relevantes;
- eficiência e sustentabilidade econômica;
- transparência das ações e controle social;
- segurança, qualidade e regularidade;
- integração com a gestão dos recursos hídricos.

Vagalume - 1954

(Vitor Simon e
Fernando Martins)

Rio de Janeiro
Cidade que nos seduz
De dia falta água
De noite falta luz.

Abro o chuveiro
Não cai nem um pingo
Desde segunda
Até Domingo.

Eu vou pro mato
Ai, pro mato eu vou
Vou buscar um vagalume
Pra dar luz no meu chatô.

Fortaleza – CE 2012

Falta d'água: 15% da população sem abastecimento regular!

"Alcinda Santos, 54, fica cansada de levar água em baldes subindo escadas"

"A falta d'água castiga o interior devido à grande seca de 2012.
(...) esse não é um problema somente de quem mora no interior. 15% da população de Fortaleza e Região Metropolitana não têm abastecimento regular de água. São milhares de pessoas que passam dias sem tomar banho, lavar a roupa e cozinhar."

Fortaleza – CE 2012

Falta d'água: 15% da população sem abastecimento regular!

Segundo o doutor em engenharia e vice-diretor do Centro de Tecnologia da UFC, Marco Aurélio Holanda de Castro, a situação de Fortaleza não está tão ruim se relacionada com outras capitais do Nordeste.

Em Recife, por exemplo, ele aponta a existência de racionamento de água.

Em Natal, há um problema sério com a qualidade da água. "A água de lá é subterrânea e contém alta concentração de nitrato", aponta.

Em São Luiz, a preocupação é com a perda de água, com os vazamentos e ligações clandestinas.

Em Fortaleza, Marco Aurélio pontua que não existe histórico de racionamento, a água é de boa qualidade e o nível de perda de água gira em torno de 30 a 40%.

Cidade Lagoa - 1959

(Cícero Nunes e Sebastião Fonseca)

Esta cidade, que ainda é maravilhosa,
Tão cantada em verso e prosa,
Desde os tempos da vovó.
Tem um problema, crônico renitente,
Qualquer chuva causa enchente,
Não precisa ser toró.
Basta que chova, mais ou menos meia hora,
É batata, não demora, enche tudo por aí.
Toda a cidade é uma enorme cachoeira,
Que da Praça da Bandeira,
Vou de lancha a Catumbi.

Que maravilha, nossa linda Guanabara,
Tudo enguiça, tudo para,
Todo o trânsito engarrafa.
Quem tiver pressa, seja velho ou seja moço,
Entre n'água até o pescoço,
E peça a Deus pra ser girafa.
Por isso agora já comprei minha canoa,
Pra remar nessa lagoa, toda a vez que a chuva cai,
E se uma boa me pedir uma carona,
Com prazer eu levo a dona,
Na canoa do papai.

Belo Horizonte – MG, dezembro de 2011

ESTADO DE MINAS

INUNDAÇÕES • DESMORONAMENTOS • TRÂNSITO ENCARANGADO • MEDO • PREJUÍZO

DE NOVO, O CAOS

AEROPORTO DE CONFINS FECHA POR UMA HORA

59 MURROS E ENCOSTAS DESABAM NA CAPITAL

PREVISÃO É DE MUITA CHUVA ATÉ DOMINGO

Natal segue o ritmo do luxo

Aumento no apagar das luzes

Remédio barato matando 12

KALIL É REELEITO NO CAOS

Hoje EM DIA

É SÓ O COMEÇO

NESTA EDIÇÃO

Shakespeare em BH

Desembargador é investigado por contratar 'fantasma'

Assembleia cria a Frente de Defesa do Policiar

150 ANOS

Abração. Estudo explica como os feios conquistam mulheres bonitas.

O TEMPO

Tecnologia

De mãos atadas. "Morrerão pessoas neste verão e nos próximos", diz ministro sobre cidades em risco no Brasil

Chuva põe BH em estado de emergência até domingo

Cristiano Machado alagou e ficou parada por 12 horas; prédio corre o risco de cair no Gutierrez

Economia

Indústria de MG cai para 9º lugar no país

Farmacêutica vai responder por óbitos

"Deixa-me aproveitar porque ganhar é gostoso"

Ahmadinejad oferece ajuda médica a Lula

PSDB pede explicação por escrito

Catadora morre atropelada por caminhão de lixo em lixão do Distrito Federal

Uma catadora morreu atropelada por um caminhão de lixo no lixão da Estrutural, no Distrito Federal. Maria Amélia Ramos da Cruz tinha 59 anos e trabalhava com um dos filhos no lixão da Estrutural há mais de uma década. (16/02/11)

Brasília – DF 2013

Condição das praias do litoral brasileiro (dezembro 2012)

- 865 Próprias
- 432 Impróprias

Fonte: UOL - Levantamento feito com base apenas nas praias monitoradas pelos órgãos responsáveis de cada Estado. As praias do Piauí não constam na busca.

Jardim Romano: um dia depois do temporal

(São Paulo, Capital – Janeiro 2010)

"Segundo a Secretaria de Habitação 1. 227 famílias saíram de casa após optarem pelo aluguel-social, no valor de R$ 300. Outras 280 foram levadas para as habitações do CDHU em Itaquaquecetuba. Hoje completa 51 dias que o bairro está alagado." (27/01/2010)

Equipes de limpeza retiram lixo de igarapés em Manaus

(Maio de 2009)

Niterói (RJ), abril de 2010

Morro do Bumba, palco do deslizamento que deixou 47 mortos e centenas de desabrigados .

Maranhão tem 580 mil casas sem banheiro

A grande maioria dos "sem-banheiro" está no Nordeste: são 63,3% dos lares nessas condições, com 2.257.051 domicílios. (Postado em 01/05/2011)

Enquanto as discussões se concentram no acesso à rede de coleta de esgoto - que chega a apenas 55,5% dos lares brasileiros - uma parcela significativa desses domicílios sequer tem banheiro em casa para ser ligado a ela. São 3.562.671 domicílios sem banheiro no país, o que representa 6,2% das casas, de acordo com os números do Censo 2010, do IBGE.

Lei 11.445/ 2007 - Do exercício da titularidade

O titular dos serviços deve formular a política pública de saneamento básico, o que inclui:

- elaborar os planos de saneamento básico,
- prestar diretamente ou autorizar a delegação dos serviços;
- definir o ente responsável pela regulação e fiscalização, e os procedimentos de sua atuação;
- adotar parâmetros para garantir o atendimento essencial à saúde pública;
- fixar os direitos e os deveres dos usuários;
- estabelecer mecanismos de controle social;
- estabelecer sistema de informações sobre os serviços;
- intervir e retomar a operação dos serviços delegados, por indicação da entidade reguladora.

Lei 11.445/ 2007 – Princípios da regulação

I - independência decisória, incluindo autonomia administrativa, orçamentária e financeira da entidade reguladora;

II - transparência, tecnicidade, celeridade e objetividade das decisões.

Lei 11.445/ 2007 – Objetivos da regulação

I - estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários;

II - garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas;

III - prevenir e reprimir o abuso do poder econômico, ressalvada a competência dos órgãos integrantes do sistema nacional de defesa da concorrência;

IV - definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Agências Reguladoras de Serviços de Saneamento Básico (ABAR 2012)

Estaduais
Municipais
Intermunicipais

Setoriais
Multisetoriais

Regulação e Participação social

- A regulação é condicionada pela política municipal de saneamento básico;
- Os limites da independência decisória;
- Transparência não é sinônimo de participação;
- Tecnicidade e participacão se opõem?
- Conselhos municipais ou conselhos de usuários?

O risco das soluções mágicas
O exemplo da PPP do lixo do DF

Contrato de concessão para execução dos seguintes serviços por uma única empresa por 30 anos (+5) em todo o DF por 11,7 bilhões (licitação por concorrência pública)

a) Varrição (mecânica/manual)
b) Serviços complementares de limpeza
c) Coleta dos Resíduos Domiciliares
d) Coleta Seletiva
e) Usinas de Compostagem
f) Tratamento de resíduos de serviços de saúde
g) Transferência/ Transbordo
h) Aterros Sanitários
i) Remediação do Lixão da Estrutural

Situação atual da gestão dos resíduos no DF

Foto: Kátia Campos

Desrespeito à dignidade humana
Lixão da Estrutural

Foto: Kátia Campos

Seleção de resíduos da coleta seletiva nas instalações do SLU - Brasília

Foto: Kátia Campos

Seleção de resíduos da coleta seletiva nas instalações do SLU - Brasília

Foto: Kátia Campos

Seleção de resíduos da coleta seletiva nas instalações do SLU - Brasília

Foto: Kátia Campos

Seleção de resíduos da coleta seletiva nas instalações do SLU - Brasília

Foto: Kátia Campos

Seleção de resíduos da coleta seletiva nas instalações do SLU - Brasília

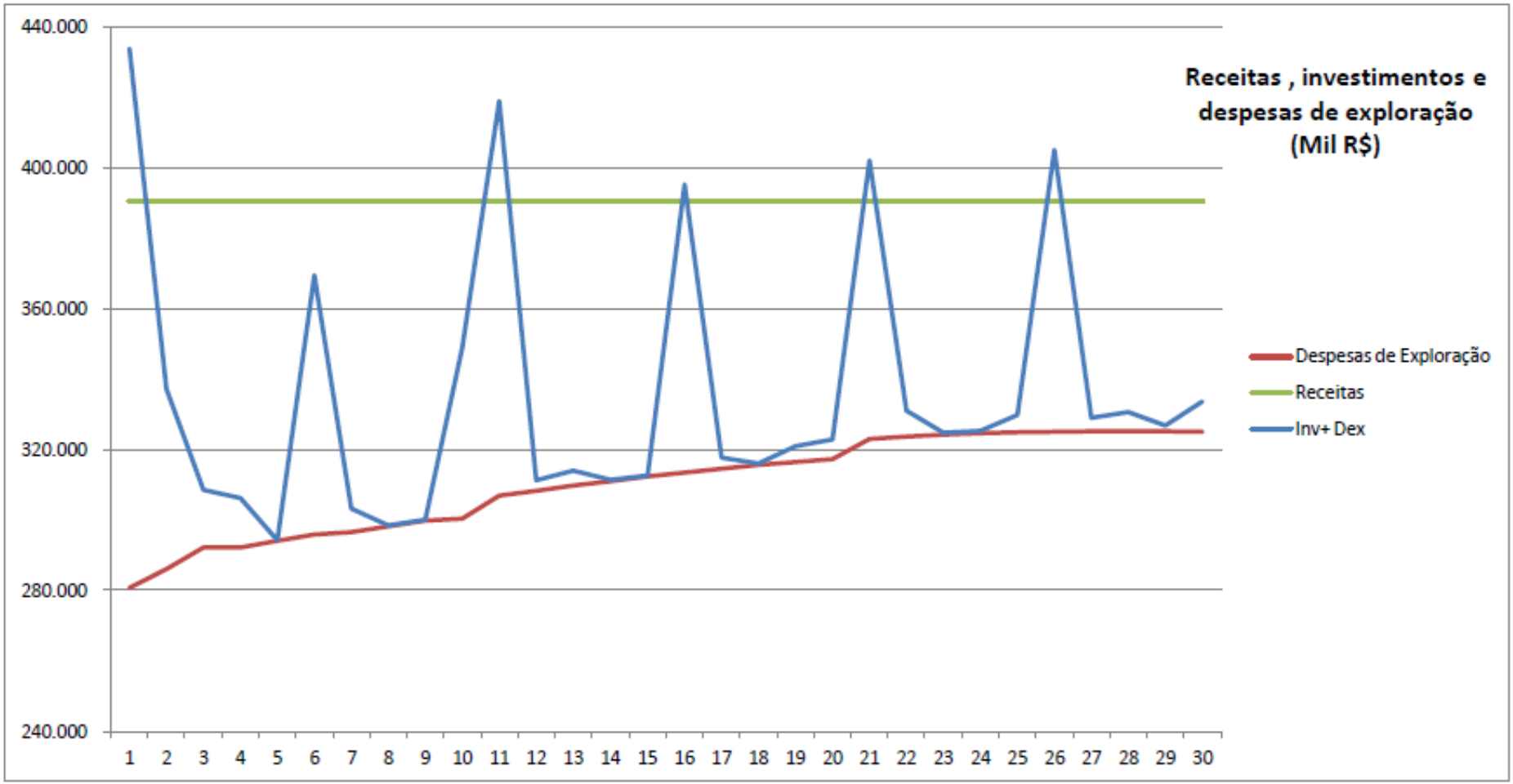
Foto: Kátia Campos

Instalação sanitária de trabalhadores na seleção de resíduos da coleta seletiva nas instalações do SLU - Brasília

Foto: Kátia Campos

Alguns pontos da crítica à PPP do lixo no DF

1. A modelagem não se apoia em plano (não há projeções da evolução da demanda para 30 anos e, portanto não há base para o dimensionamento dos serviços e instalações necessários) (validade do contrato?)
2. Não existem projetos básicos dos serviços e das instalações previstas (exceto para o aterro sanitário Oeste) e, portanto os custos são estimados com incertezas significativas.
3. Não há comparações entre vantagens e custos de cenários alternativos de organização da prestação dos serviços.
4. Os investimentos são apenas 6,6% do custo arcado pelo GDF (GDF não precisa de concessionária privada para viabilizá-los).
5. Serviços que são tipicamente executados por meio de contratos de 5 anos (terceirização) serão contratados por 30 anos sem necessidade.
6. Com a verticalização da prestação se instituirá um monopólio privado cujo controle e regulação será praticamente impossível. Os custos anuais subirão imediatamente de um patamar de R$ 200 milhões anuais para R$ 390 milhões anuais.
7. Sistemática de medição e remuneração indefinida.
8. Condições contratuais com desvantagens para o GDF. Inconveniência do privilégio da arbitragem.


Receitas , investimentos e despesas de exploração (Mil R$)
440.000
400.000
360.000
320.000
280.000
240.000
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
Despesas de Exploração
Receitas
Inv+ Dex

A luta contra a PPP do lixo do DF

Foto: ***ppppodre***.*blogspot.com/*

Articulação entre técnicos, movimento dos catadores, entidades ecológicas, associações e sindicatos, parlamentares, religiosos, imprensa alternativa, advogados e Ministério Público.

Regulação e participação: uma pergunta para reflexão

Os cidadãos interessados na universalização, qualidade e preços de serviços públicos essenciais podem cruzar os braços e deixar ao órgão regulador a busca do equilíbrio entre os interesses do poder concedente, dos consumidores e dos prestadores?

Bica nova
1955
(D. Palma e
Luis Antonio)

O morro todo comprou uma lata nova
Prá inaugurar mais uma bica lá no asfalto
Cortaram a fita, que discurseira
E quando acaba, não tem água na torneira

Só vendo a cara que ficou Claudionor
Que foi cabo eleitoral do doutor vereador
Que ganhou as eleições com o voto de Mangueira
Foi inaugurar a bica, não tem água na torneira

Obrigado

Marcos Montenegro
E:mail: mhfmontenegro@gmail.com

Normas ABNT ISO 24.500 - Atividades relacionadas aos serviços de água potável e de esgoto (dez/2012)

24.510 — Diretrizes para a avaliação e para a melhoria dos serviços prestados aos usuários

24.511 — Diretrizes para a gestão dos prestadores de serviços de esgoto e para avaliação dos serviços de esgoto

24.512 – Diretrizes para a gestão dos prestadores de serviços de água e para avaliação dos serviços de água potável